



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ

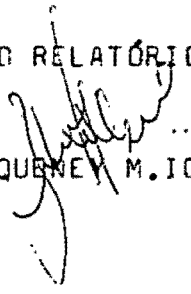


/TÁTICO INTEGRADO DE GRUPOS DE REPRESSÃO ESPECIAL/

DO GRUPO DE INVESTIGAÇÕES
PARA A BEL. LEILA A. BERTOLINI

Em contato mantido com o elemento conhecido por Jóia (que trabalha na Prefeitura) tivemos conhecimento que o proprietário da Loja Velho Marujo em Guaratuba tinha informações preciosas e respeito do ocorrido; soube posteriormente através de Jóia que dois policiais do COPE tiveram contato com essas pessoas onde os mesmos relataram que numa casa ao lado da sua, no dia do desaparecimento do menor, ou seja no dia 06/04/92 para o dia 07/04/92, o elemento Rui emprestou a referida casa, onde lá chegaram o elemento Osvaldo Marceneiro e uma mulher loira mais algumas pessoas; que do interior da casa ouviam-se ruídos produzidos por furadeira elétrica, água, ou seja chuveiro ligado por longo tempo e que posteriormente chegou um caminhão de cor vermelha mais um veículo (automóvel); em vista desses fatos tentei dialogar com a referida pessoa defronte de seu estabelecimento comercial, mas o mesmo apavorado disse que não prestaria mais nenhuma informação "uma vez que tinham pessoas influentes envolvidas e que sua vida estava em risco" palavras essas mencionadas também pela esposa do cidadão que disse que "iriam apagá-la"; embora enviados todos os esforços essas pessoas negaram-se em prestar depoimento oficial junto a DP local.

É O RELATÓRIO


BLAQUESLEY M. IGLESIAS.